

DESEMPENHO DA AGROPECUÁRIA ALAGOANA NO QUARTO TRIMESTRE DE 2017

Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento (SINC)

Gerência de Estatística e Indicadores

A presente Nota Técnica tem como objetivo analisar a estimativa da Produção Agrícola Alagoana para o 4º trimestre de 2017, com base nos dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), por meio do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA).

A Tabela 1 apresenta a situação das principais lavouras alagoanas, cujas produções tiveram variações positivas, em relação ao mesmo período de 2016, para os seguintes produtos: milho (447,52%), fumo (241,54%), feijão (118,95%), arroz (28,84%) e laranja (20,53%).

Estas variações são explicadas em virtudes de vários fatores como: volume de chuvas suficientes para as culturas, distribuição de sementes de arroz, feijão e milho pelo governo de Estado, aumento da área plantada de arroz, feijão, fumo e milho.

Tabela 1 - Comparativo de área, produtividade e produção, para o quarto trimestre de 2016 e 2017

Produto	Área plantada (ha)		Variação 2017/2016	Área colhida (ha)		Variação 2017/2016	Produção (t)		Variação 2017/2016
	safra			safra			safra		
	2016	2017		2016	2017		2016	2017	
Arroz	2.743	3.270	19,21	2.733	2.730	-0,11	15.249	19.647	28,84
Cana-de-açúcar	341.797	336.598	-1,52	311.641	284.867	-8,59	18.982.504	15.516.901	-18,26
Feijão	37.734	43.566	15,45	12.109	26.055	115,17	5.665	12.403	118,95
Fumo	8.990	9.690	7,79	4.574	9.690	111,85	3.547	12.114	241,54
Laranja	9.336	8.187	-12,31	7.124	7.735	8,58	103.006	124.157	20,53
Milho	29.349	73.290	149,72	8.469	56.141	562,90	12.910	70.685	447,52

Fonte: Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA). Elaboração: SEPLAG/SINC.

O levantamento da safra de feijão no 4º trimestre de 2017 indicou a produção de 12,4 mil toneladas, que corresponde um aumento de 118,9% em relação ao mesmo período de 2016. Já a área colhida apresentou um ampliação de 115,2%, passando de 12,1 para 26,0 mil toneladas. Esta situação foi influenciada pelas condições climáticas favoráveis, com chuvas abundantes e regulares, que provocou aumento na produção.

A safra de fumo foi estimada, no quarto trimestre de 2017, em 12,1 mil toneladas, que representa um acréscimo de 241,5% em relação ao mesmo período do ano anterior. A justificativa deste aumento foi devido as condições climáticas favoráveis, evidenciado pelo acréscimo na área colhida que passou de 4,6 mil para 9,7 mil toneladas.

A previsão da lavoura do milho, ficou em torno de 70,7 mil toneladas, com um acréscimo de 447,5% em relação ao mesmo período do ano anterior. A área plantada cresceu 149,7%, passando de 29,3 mil hectares para 73,2 mil hectares, bem como a área colhida que aumentou 562,9%, atingindo 56,1 mil hectares. Este crescimento derivou-se das condições climáticas favoráveis, solo apropriado para a cultura e tem ainda como justificativa, a base de comparação baixa em virtude da seca de 2016.

A cultura da laranja apresentou um prognóstico para a produção de 124,2 mil toneladas em 2017, com um acréscimo de 20,5% em relação o mesmo período de 2016. A área colhida compreendeu 7,7 mil hectares, com um acréscimo de 8,6% no quarto trimestre do corrente ano em relação ao mesmo período de 2016. Já a área plantada, diminui 12,3% que totalizou 8,2 mil hectares. Este resultado foi influenciado pelo altos preços da cultura, e dos custos elevados na produção, e também pela demanda maior do que a oferta.

A produção de arroz foi estimada em cerca de 19,6 mil toneladas para o quarto trimestre de 2017, com crescimento de 28,84% em relação ao mesmo período de 2016. A área plantada aumentou 19,2 %, passando de 2,7 mil para 3,3 mil hectares, já a área colhida houve uma redução de 0,11%. Este resultado foi influenciado por alguns fatores que contribuiram para o crescimento na safra como: oferta de água em grande volume, assistência técnica da Emater (Instituto de Inovação para o Desenvolvimento Rural

Sustentável de Alagoas), manejo de solo, traços culturais e a qualidade das sementes distribuídas pelo governo de Alagoas. Diante destes fatos, houve um aumento na produção do arroz do Estado.

Os dados da LSPA para cana-de-açúcar revelam, no quarto trimestre de 2017, mostra uma safra de aproximadamente 15,5 milhões de toneladas, com queda de 18,3% na produção quando comparado com o mesmo período de 2016. Em se tratando da área plantada houve um recuo de 1,5%, passando de 341, 8 mil para 336,6 mil hectares, e da área colhida um decréscimo de 8,6%, caindo de 311,6 mil para 284,9 mil hectares. Este resultado foi influenciado pela baixa precipitação pluviométrica dos anos de 2015 e 2016 os quais apresentaram valores de 1.154,17mm com 948,75mm respectivamente, que afetaram o desenvolvimento vegetativo da lavoura, prejudicou, de esta maneira, a produtividade da safra atual.

Outro fator que influenciou o desempenho da cultura foi a falta de recursos financeiros enfrentadas pelo setor, que prejudicou os tratos culturais e a renovação do plantio da cana-de-açúcar. Diante desta situação da falta de manejo adequado nas plantações está sendo determinante para a redução dos níveis de produtividade ao longo dos últimos anos.

Tabela 2 - Comparativo de área, produtividade e produção, para os anos de 2016 e 2017

Produto	Área plantada (ha)		Variação 2017/2016	Área colhida (ha)		Variação 2017/2016	Produção (t)		Variação 2017/2016
	safra			safra			safra		
	2016	2017		2016	2017		2016	2017	
Arroz	2.743	3.270	19,21	2.733	2.730	-0,11	15.249	19.647	28,84
Cana-de-açúcar	341.797	334.116	-2,25	311.641	282.289	-9,42	18.982.504	14.968.691	-21,14
Feijão	37.734	43.748	15,94	12.109	25.707	112,30	5.665	12.405	118,98
Fumo	8.990	9.740	8,34	4.574	9.740	112,94	3.547	12.028	239,10
Laranja	9.336	8.187	-12,31	7.124	7.735	8,58	103.006	124.157	20,53
Milho	29.349	73.755	151,30	8.469	56.054	561,87	12.910	71.577	454,43

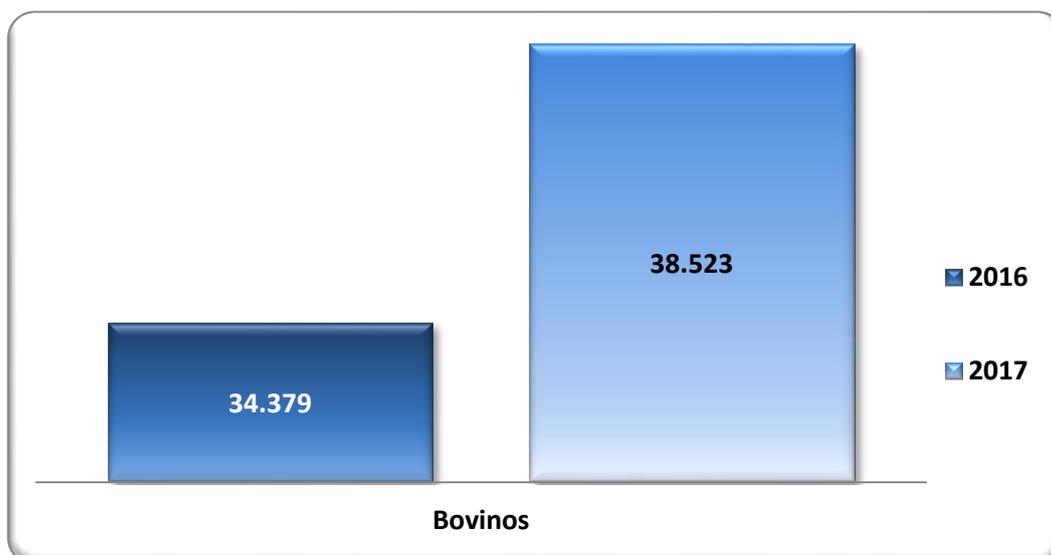
Fonte: Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA). Elaboração: SEPLAG/SINC.

A Tabela 2 apresenta a situação das principais lavouras alagoanas em 2017, cujas produções tiveram variações positivas, em relação ao mesmo período de 2016, para os seguintes produtos: milho (454,43%), fumo (239,1%), feijão (118,98%), arroz (28,84%) e laranja (20,53%). Estas variações tem comportamento semelhante ao desempenho do quarto trimestre de 2017, e as justificativas também são análogas conforme descritas acima.

Em 2017, as condições climáticas foram favoráveis para as principais lavouras alagoanas, cujo período chuvoso começou no final de maio, e se estendeu até início de setembro com volumes muito significativos de chuva. A precipitação pluviométrica, em Alagoas, nos anos de 2016 e 2017 foi de 918,83mm e 1715,5mm, respectivamente, apresentando uma variação de 86,70% .

A pecuária alagoana no quarto trimestre de 2017 apresentou crescimento no abate de bovinos, segundo a Pesquisa Trimestral de Abate de Animais e Aquisição de Leite, Couro e Produção de Ovos, divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Gráfico 1: Abates dos Bovinos (cabeças), para o quarto trimestre de 2016 e 2017

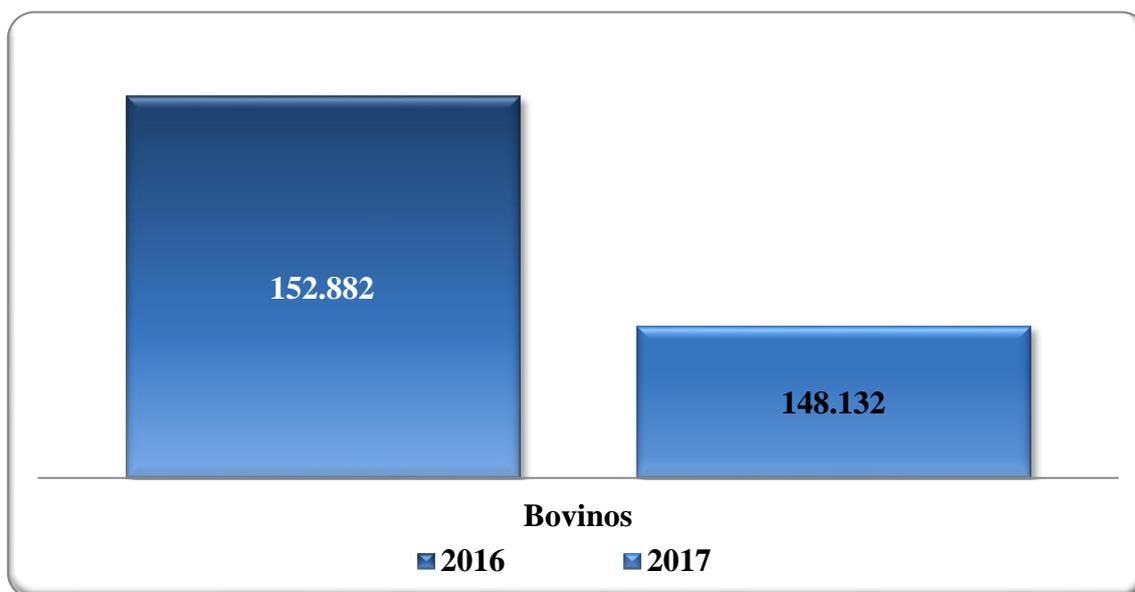


Fonte: IBGE-Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, do Leite, do Couro e da Produção de Ovos de Galinha. Elaboração: SEPLAG/SINC.

No quarto trimestre de 2017, houve crescimento de 12,05% em relação ao mesmo período de 2016 no que se refere ao abate de bovinos em Alagoas, passando de 34.379 para 38.523 abates. Este resultado foi influenciado pela demanda interna mais aquecida por carne, e também pelo elevado preço do boi gordo no mercado interno, ou seja conforme dados da CEPEA, a arroba do boi gordo no terceiro trimestre de 2017 foi em R\$ 133,74 e R\$ 142,16 para o quarto trimestre, cujo aumento 6,37%.

Em se tratando de abates de aves, o dado não foi divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE), que de acordo com a Supervisão Estadual de Pesquisas Agropecuárias do referido órgão, foi verificado que os abates estavam sendo feitos em estabelecimento clandestinos ou não possuíam a devida inspeção. Assim, segundo a metodologia, apenas produção de estabelecimentos devidamente credenciados e com o Serviços de Inspeção Municipal (SIM), Serviço de Inspeção Estadual (SIE) e Serviço de Inspeção Federal (SIF) podem ser pesquisada e divulgada. Devido a isso os dados foram corrigidos e resultados anteriores irão passar por um processo de revisão.

Gráfico 2: Abates dos Bovinos (cabeças), para o ano 2016 e 2017



Fonte: IBGE-Pesquisas Trimestral do Abate de Animais, do Leite, do Couro e da Produção de Ovos de Galinha. Elaboração: SEPLAG/SINC

Em 2017, houve uma redução de 3,10% em relação ao mesmo período de 2016 no que se refere ao abate de bovinos em Alagoas, passando de 152.882 para 148.132 abates. Este resultado foi influenciado pela redução do número de informantes em estabelecimentos clandestinos, cuja justificativa é idêntica a do abates de aves. Esta situação ocorreu a partir do terceiro trimestre de 2017 e influenciou na queda de abates de bovinos no Estado.

Na presente nota, portanto, foi possível analisar o desempenho da produção agrícola para o quarto trimestre de 2017, com resultados positivos para as lavouras analisadas, exceto para a cultura de cana-de-açúcar. Na pecuária houve crescimento no número de abates de bovinos, influenciado pela recuperação da demanda interna.

No ano de 2017, o comportamento da agricultura alagoana obteve resultados positivos para as lavouras analisadas, exceto para cultura de cana-de-açúcar e na pecuária houve uma queda no número de abates bovinos em virtude da redução do número de informantes (estabelecimentos clandestinos) que impactou na queda de abates.

REFERÊNCIAS

Agricultura: Safra de arroz 2017 será recorde em Alagoas. Gazetaweb. Disponível em: <http://gazetaweb.globo.com/portal/noticia/2018/01/agricultura-safra-de-arroz-2017-sera-recorde-em-alagoas_47172.php>. Acesso em 15 março 2018.

Apesar da crise por Carne Fraca, abate de bovinos avança em 2017. Notícias Infomoney. Disponível em: <http://www.infomoney.com.br/mercados/agro/noticia/7341523/apesar-crise-por-carne-fraca-abate-bovinos-avanca-2017>. Acesso em 22 março 2018.

CONAB-Companhia Nacional de Abastecimento. Disponível em: <http://www.conab.gov.br/OlalaCMS/uploads/arquivos/18_01_08_09_08_38_cana_dez_embro_novo.pdf>. Acesso em: 05 março 2017.

CEPEA- Centro de Estudos Avançados de Economia. Disponível em: <<https://www.cepea.esalq.usp.br/br/indicador/boi-gordo.aspx>>. Acesso em 22 março 2018.

Cultivo do milho ganha força em Alagoas. Gazeta de Alagoas. Disponível em: <<http://gazetaweb.globo.com/gazetadealagoas/noticia.php?c=309156>> .Acesso em 15 de março de 2018.

Estiagem prejudica a produção de cana da safra 2017/2018 em AL. Notícias Agrícolas. Disponível em: www.noticiasagricolas.com.br/noticias/sucroenergetico/198973-estiagem-prejudica-a-producao-de-cana-da-safra-20172018-em-al.html#.WjulUNIrLcs. Acesso em 21 março 2017.

IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, dados da LSPA – Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/home/lspa>>. Acesso em: 20 fevereiro 2018.

_____, dados da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, do Leite, do Couro e da Produção de Ovos de Galinha (PECUARIA). Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/home/abate/alagoas>>. Acesso em: 21 março 2018.

Safra de laranja tem alta de 20%, diz IBGE. Notícias de economia. Disponível em:< <http://gazetaweb.globo.com/gazetadealagoas/noticia.php?c=318799>>. Acesso em 12 março 2018.

SEMARH-Secretaria de Estado do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos. Disponível em:< <http://www.semarh.al.gov.br/tempo-e-clima/boletins-e-analises-tecnicas/informativo-clima-semarh/2017>>. Acesso em 20 março 2017.